



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA MILHO-2016

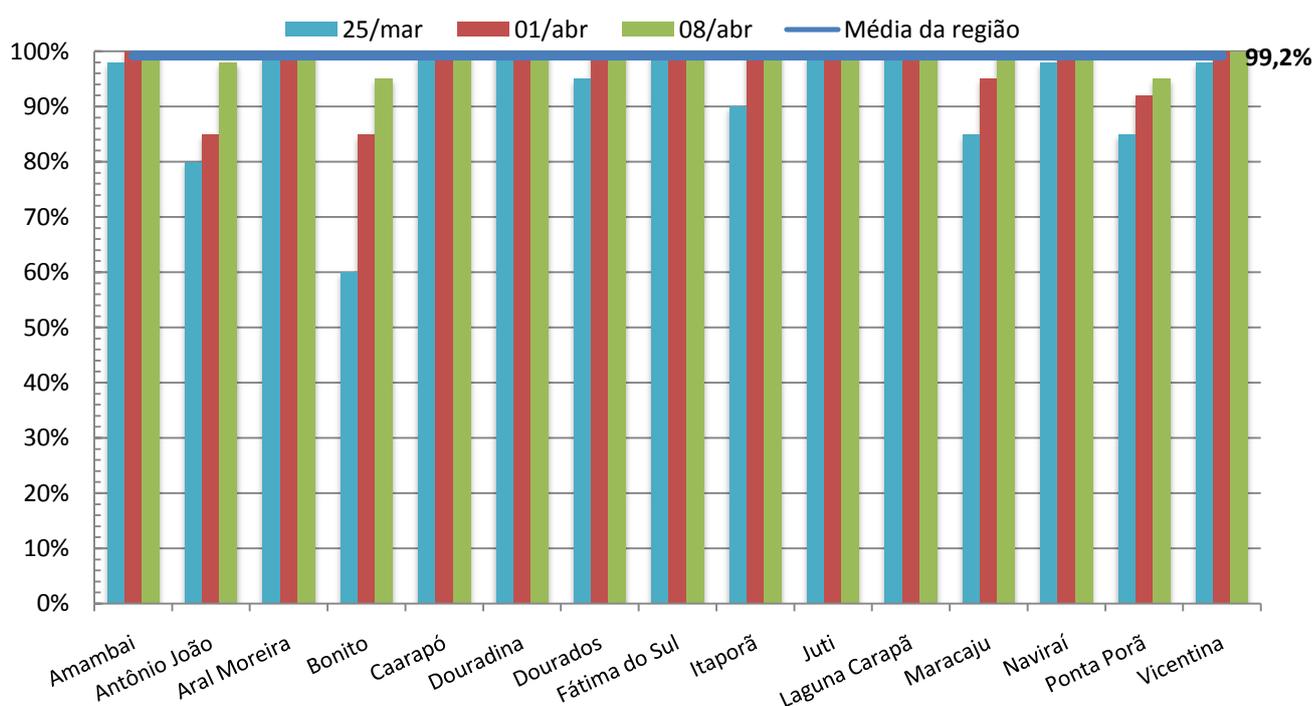
Entre os dias 04 e 07 de abril, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, precipitação, evolução da colheita da soja e plantio do milho.

Para o milho 2ª safra 2015/2016, a estimativa é que o Estado tenha área de 1,793 milhão de hectares e a projeção é que o volume de grãos supere os 9,5 milhões de toneladas e a produtividade deve manter-se em média de 88,3 sc/ha.

EVOLUÇÃO DO PLANTIO DO MILHO

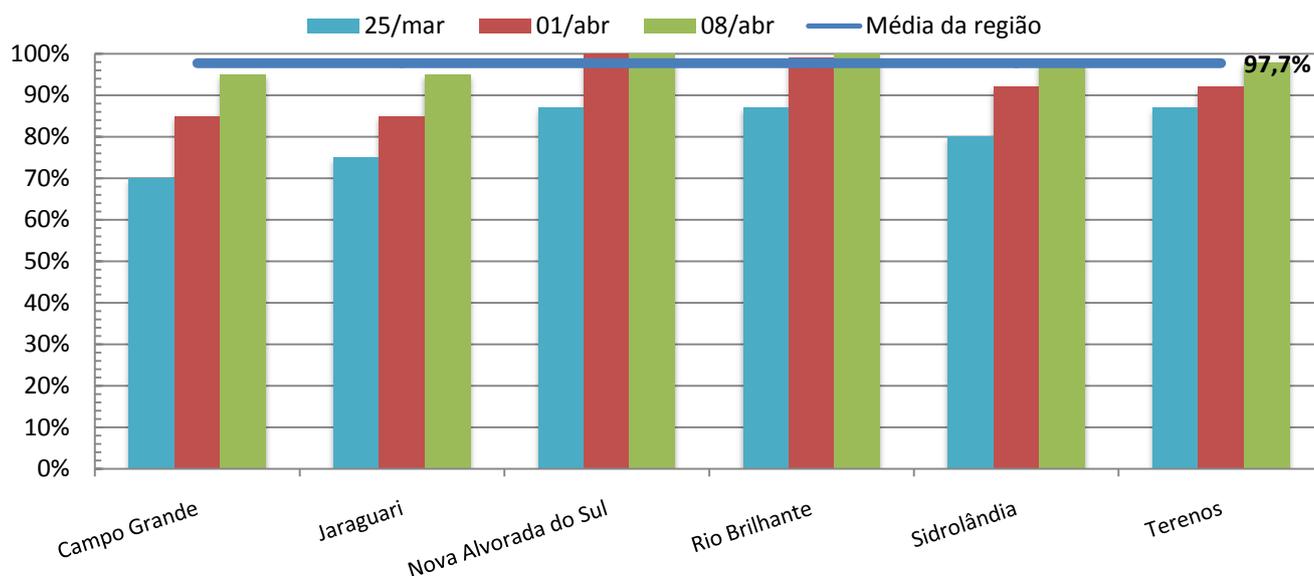
Nos gráficos 1, 2 e 3 a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sudoeste/sudeste, centro e norte do Estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 08/04/16, pode ser considerado que 96,7% da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Plantio do milho na região sudoeste/sudeste



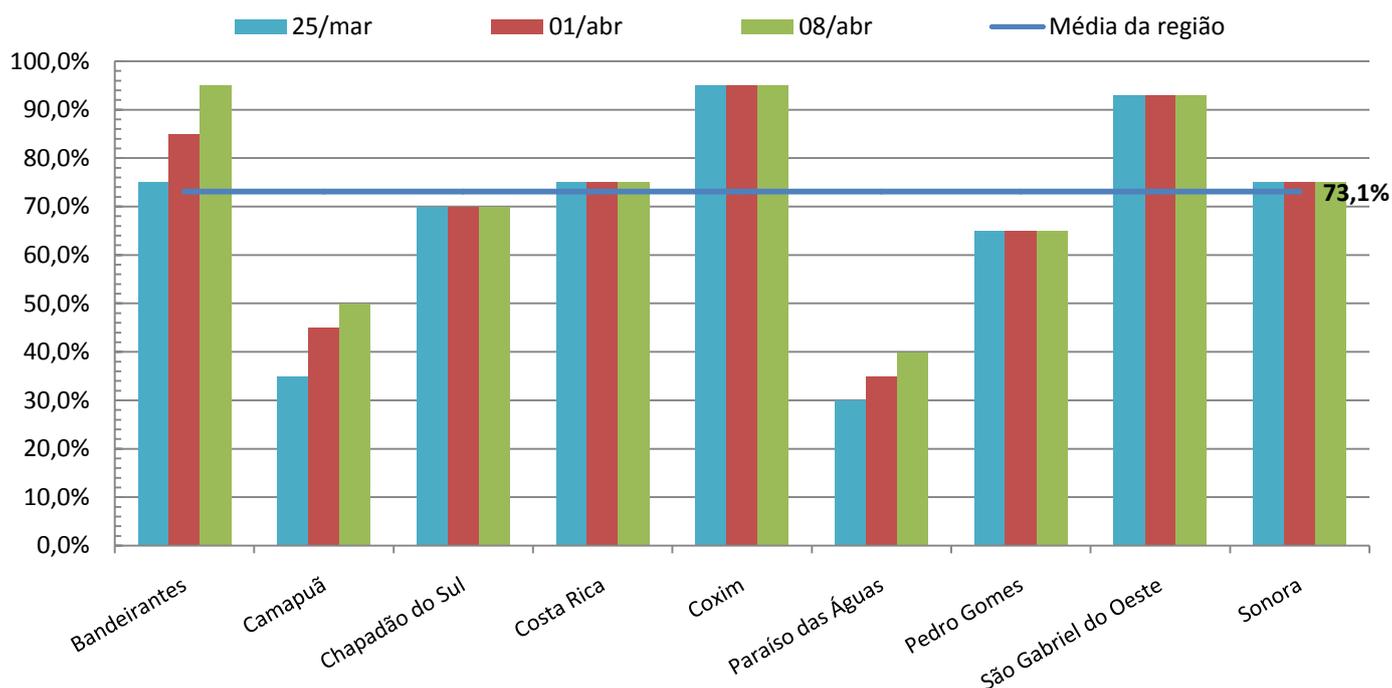
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Plantio do milho na região centro do Estado



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Plantio do milho na região norte do Estado

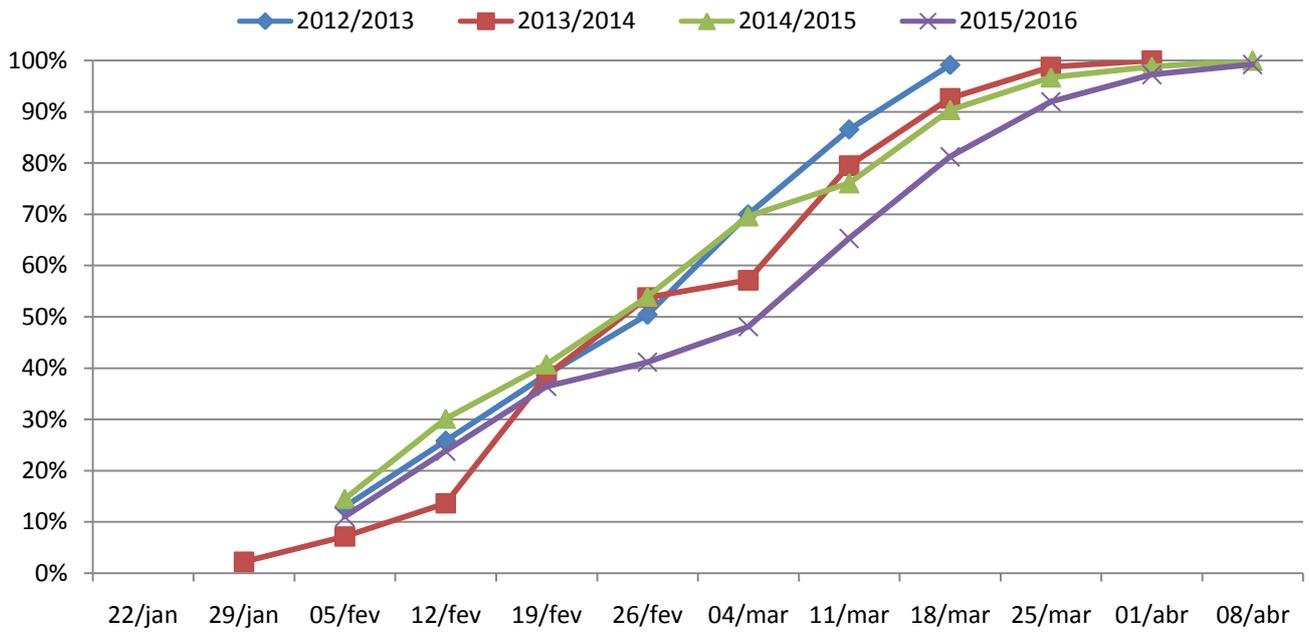


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, com porcentagem média de área plantada em torno de 99,2%, enquanto a região centro está com 97,7% e a região norte 73,1% de sua área plantada.

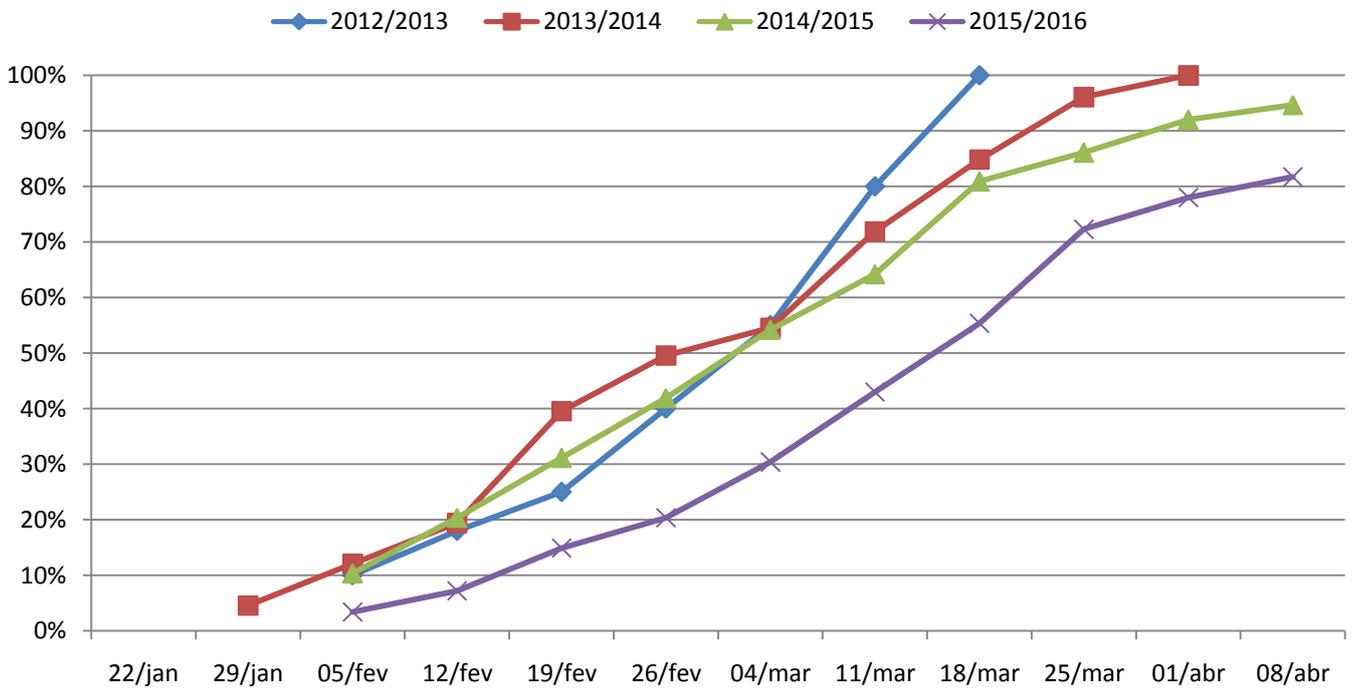
Nos gráficos 4 e 5 podem ser visualizados a evolução do plantio de milho, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

Gráfico 4: Evolução do plantio do milho na região sudoeste/sudeste do Estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 4: Evolução do plantio do milho na região centro/norte do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Conforme mostram os gráficos acima, a região sudoeste/sudeste nas últimas duas semanas praticamente alcançou as porcentagens registradas na safra 2014/2015. A região centro/norte, no entanto, continua atrasada quando comparada as últimas três safras passadas. O atraso de porcentagem de área plantada no estado, com relação à safra 2014/2015 é de aproximadamente 2,4%, para a data de 08 de abril.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 2,5% para o estado, ou seja, cerca de 44.000 hectares foram plantados neste período.

O plantio do milho registra atraso até o presente momento, quando comparada à mesma data na safra 2014/2015, em função disto, verifica-se que não deve ser concluído o plantio de 100% da área estimada, pois em alguns municípios como Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Pedro Gomes, São Gabriel do Oeste e Sonora não se realizou o plantio nas últimas duas semanas.

Após 29 dias do fim do período estabelecido pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático, Portaria Nº 236, 21 de dezembro de 2015, aproximadamente 3% da área no estado, ainda não foi plantada. Esse Zoneamento estabelece que, para o Estado do Mato Grosso do Sul, as melhores condições para semeadura da cultura do milho 2ª safra, ano-safra 2015/2016, ocorrem até 10 de março.

DESENVOLVIMENTO DO MILHO

Região Norte

Municípios: Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Pedro Gomes, Sonora e São Gabriel do Oeste.

Data de plantio: Entre 03/02/16 e 25/03/16.

Estágio da Cultura: Entre V1 e R3.

Variedades: As variedades mais indicadas BG 7037 HX, 2B433 PW, NS 90 PRO, RB 9110 PRO.

Plantas daninhas: Sem incidência significativa nas propriedades visitadas.

Pragas: Lagarta-do-cartucho, percevejo barriga-verde e percevejo marrom.

Precipitação: Ocorreram precipitações durante a semana em alguns municípios da região, com precipitação média acumulada de 20mm em Sonora e 10mm em São Gabriel do Oeste, valores referentes à última semana.

Região Centro

Municípios: Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Jaraguari, Terenos, Sidrolândia e Bandeirantes.

Data de plantio: Entre 20/01/16 e 04/03/16.

Estágio da Cultura: VE a R1.

Variedades: As variedades mais indicadas foram AG 9010, AG 9030 e DKB 177.

Pragas: Incidência de percevejo barriga-verde, percevejo marrom e lagarta-do-cartucho.

Precipitação: Ocorreram precipitações durante a semana em alguns municípios da região, com precipitação média acumulada de 25mm em Nova Alvorada do Sul e 5mm em Sidrolândia, valores referentes à última semana.

Região Sudoeste

Municípios: Dourados, Antônio João, Itaporã e Bonito.

Data de plantio: Entre 02/02/16 a 16/02/16.

Variedades: As variedades mais indicadas DKB 290, 2B210PW e FÓRMULA TL.

Plantas daninhas: Buva e Capim amargoso.

Região Sudeste

Municípios: Caarapó, Juti, Itaquiraí, Naviraí e Vicentina.

Data de plantio: Entre 15/01/16 e 30/03/16.

Estágio da Cultura: Entre VE e R1.

Variedades: As variedades mais indicadas RB 9110 e RB 9210.

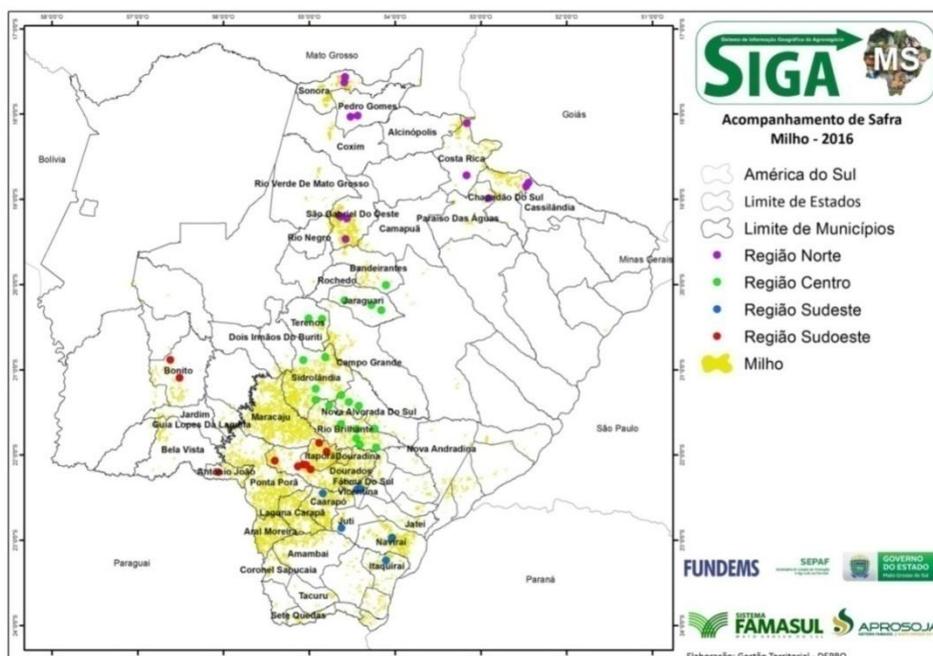
Plantas daninhas: Incidência de capim amargoso.

Pragas: Percevejos e lagarta-do-cartucho .

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana nas propriedades visitadas.

No mapa 1 observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2016.

Mapa 1: Propriedades visitadas de 04 de abril a 07 de abril de 2016

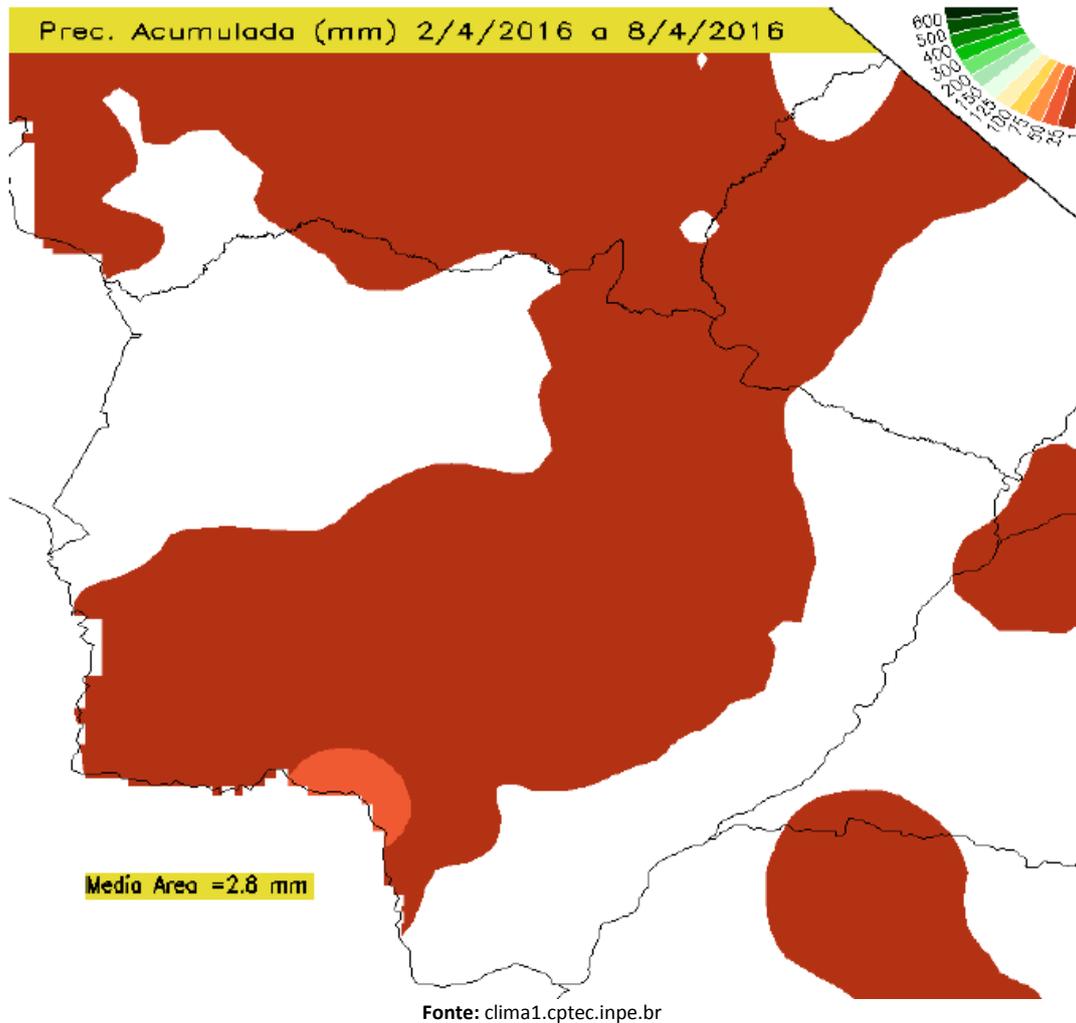


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

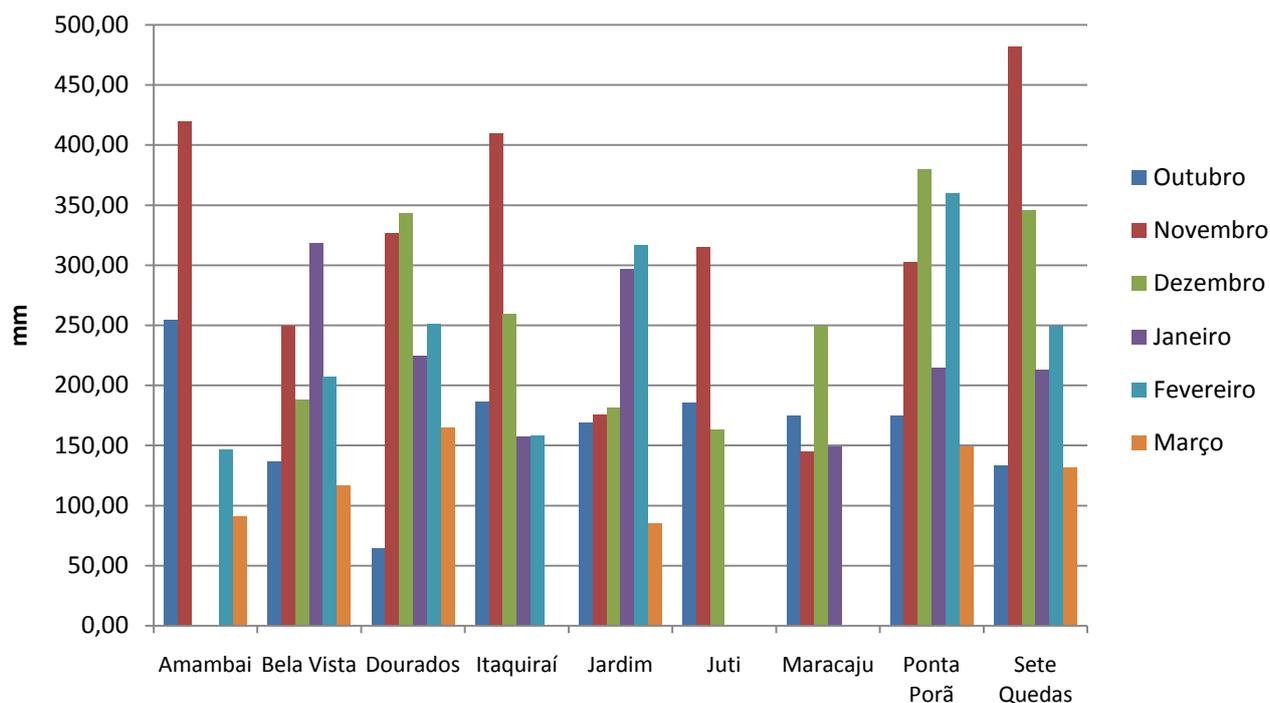
Entre os dias 02 e 08 de abril de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações de baixo volume em parte do estado, atingindo de 1mm até 50mm de precipitação, porém em grande parte do estado o volume não ultrapassou 25mm. A precipitação média estadual acumulada é de 2,8mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 02 a 08/04/2016 respectivamente



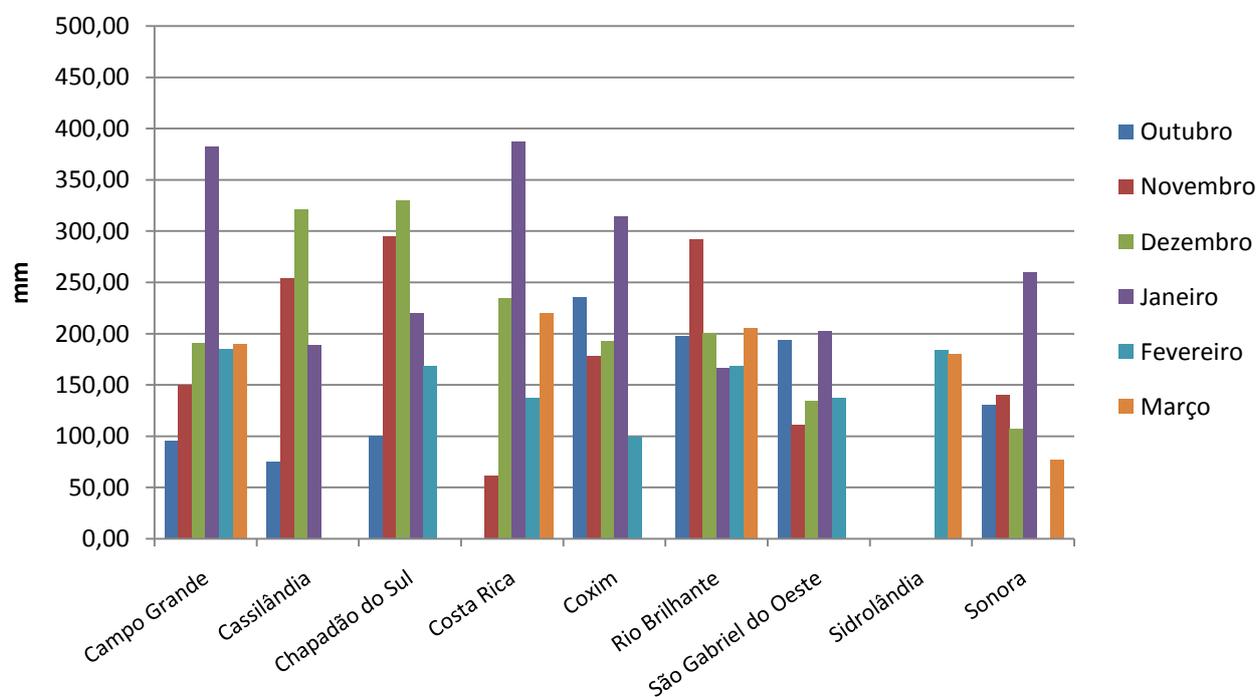
Nos gráficos 4 e 5 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de outubro, novembro, dezembro de 2015 e janeiro, fevereiro e março de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 4: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

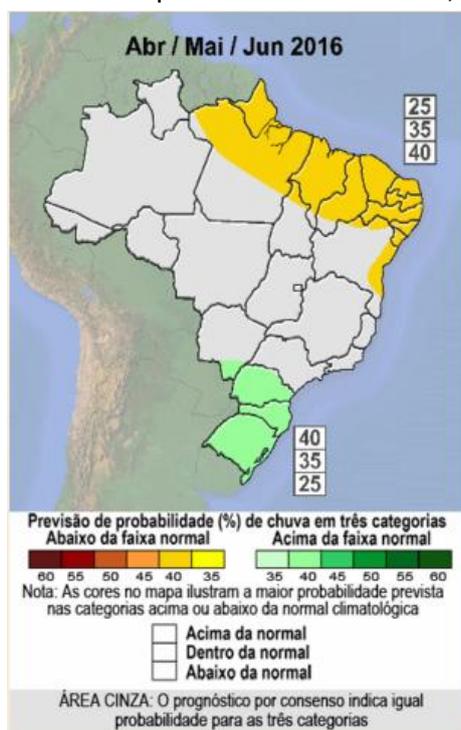
Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

De acordo com o Prognóstico Climático para Abril, Maio e Junho (AMJ) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 100 a 500mm. Para o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (indicadas pela área cinza no mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão ainda considerou uma possível influência do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), uma vez que a condição de neutralidade está prevista para meados de 2016. Para este trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas variando entre valores normais e acima da média em quase todo o País. Destaca-se o aumento climatológico de incursões de massas de ar frio no decorrer do referido trimestre, que podem causar acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de abril, maio e junho de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15X15km, a previsão numérica do tempo indica que durante o início da semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva em grande parte do Estado, até sexta-feira (15/04). Entre sábado (16/04) e domingo (17/04), previsão de sol e poucas nuvens, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Lavoura em Bandeirantes



Lavoura em Jaraguari



Lavoura em Nova Alvorada do Sul



Lavoura em Rio Brillhante



Lavoura em Sidrolândia



Lavoura em Terenos



Lavoura em São Gabriel do Oeste

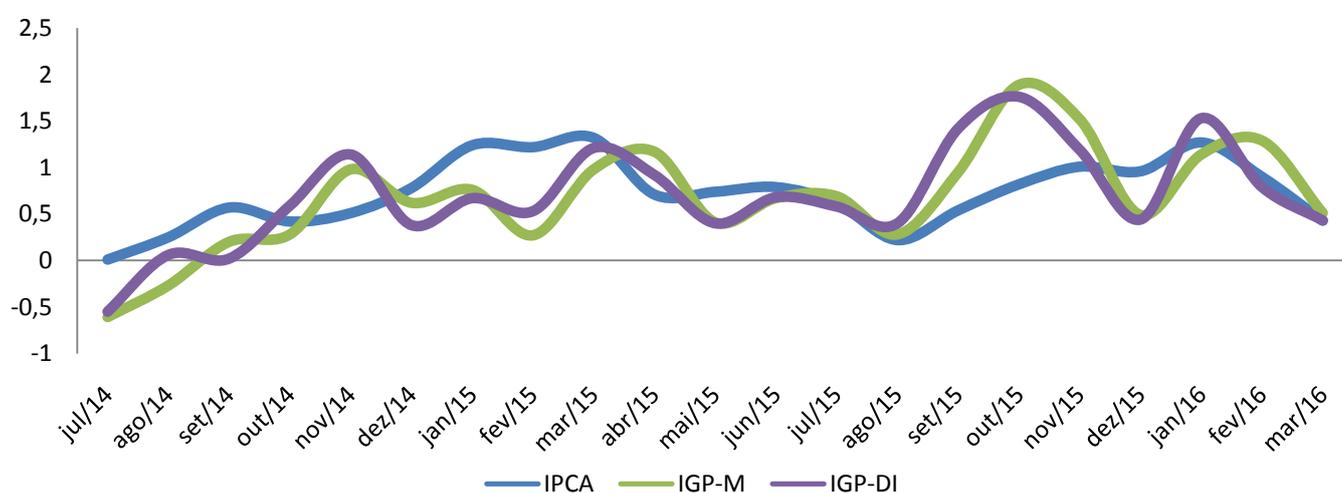


Lavoura em Paraíso das Águas

CONJUNTURA ECONÔMICA

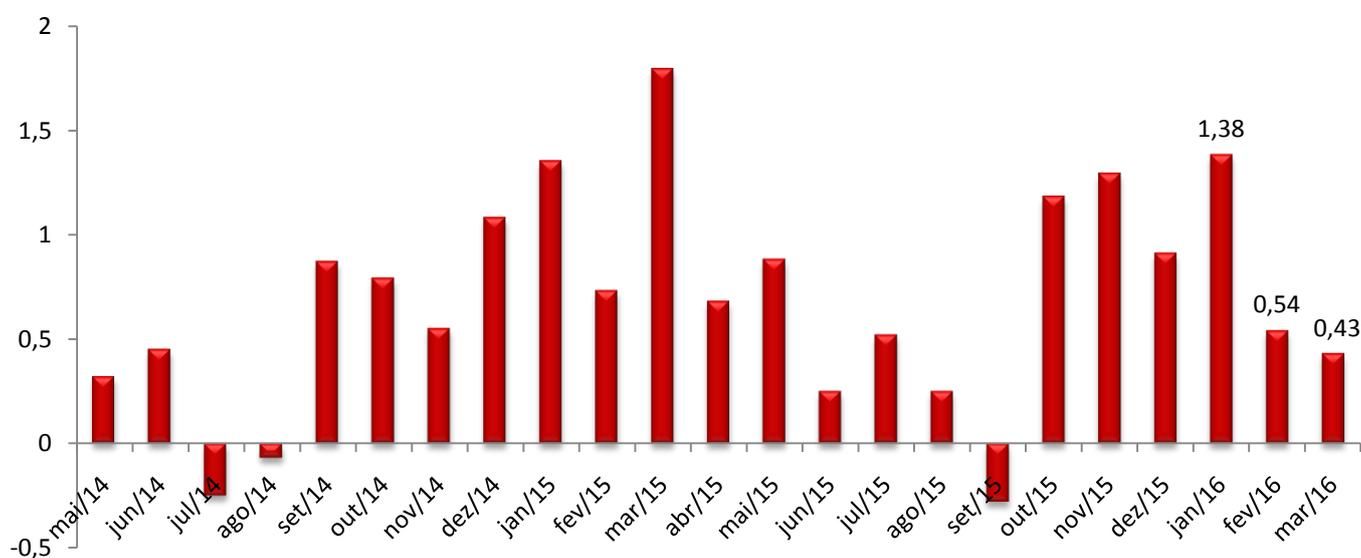
- Em março deste ano o IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,51%, no acumulado de 12 meses a alta chega a 11,57%.
- O IPCA (índice oficial) subiu 0,43% em fevereiro, recuo de 0,47 pontos percentuais em relação a fevereiro, no acumulado de 12 meses alcança 9,39%.
- Dólar deprecia 1,64% na segunda semana de abril, influenciado principalmente pelo cenário político-econômico, no ano a queda chega a 12,64%.
- O agronegócio Sul-Mato-Grossense foi responsável por 97,3% das exportações de MS no primeiro trimestre deste ano.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



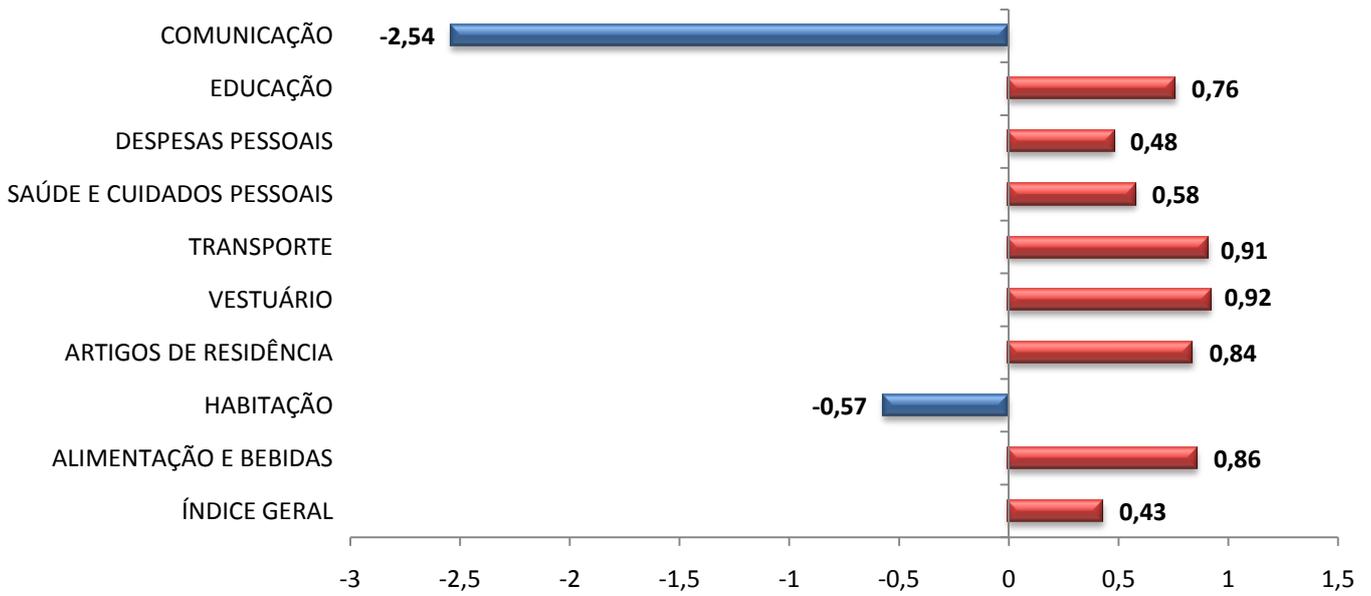
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande, em variação mensal (%)



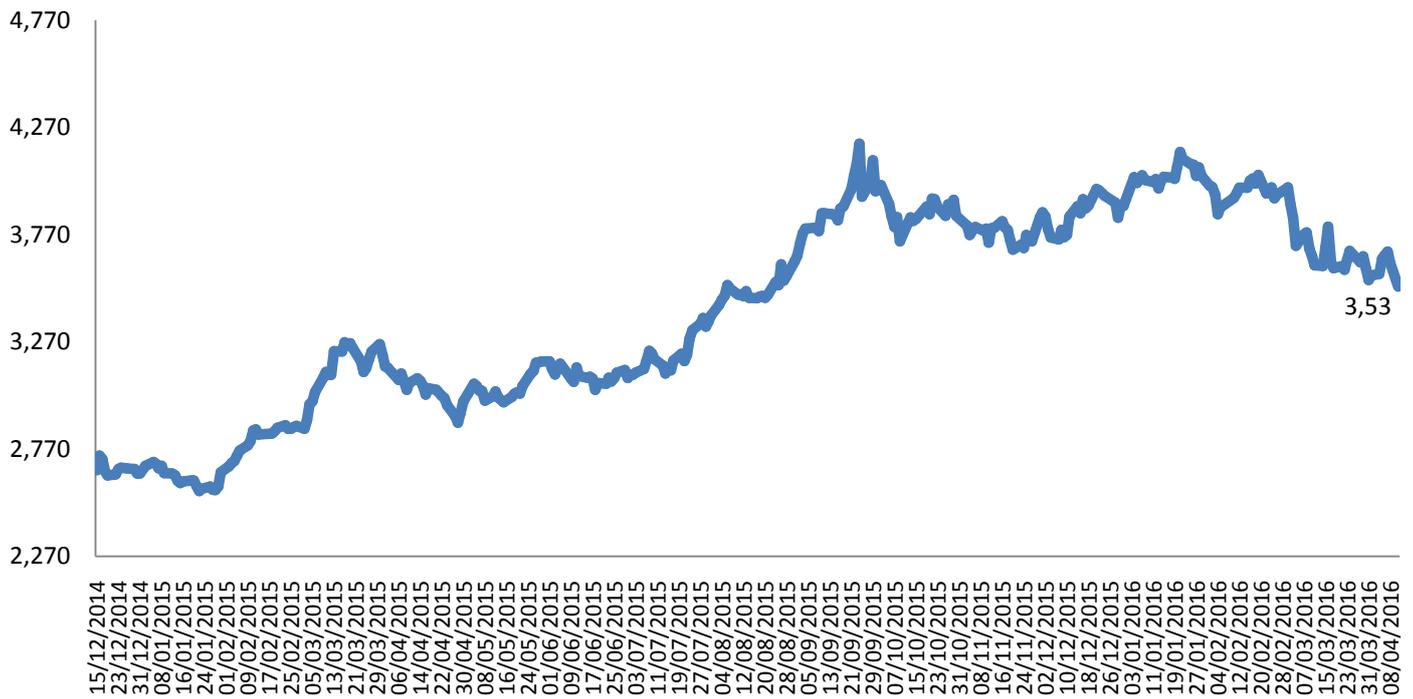
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, variação no mês de março (%)



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

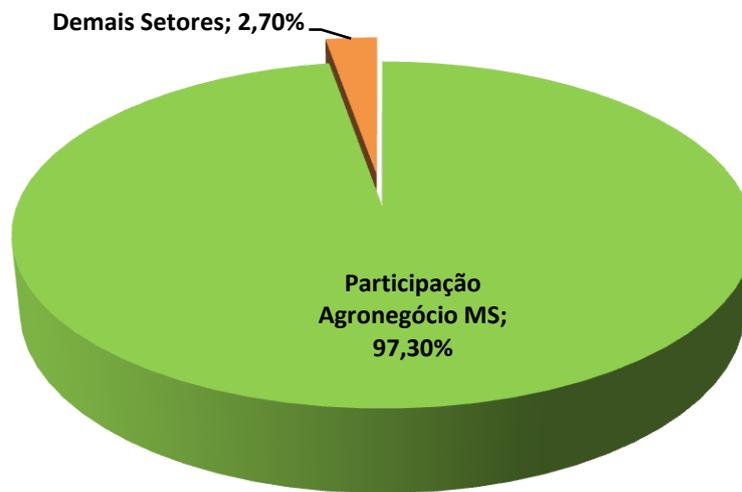
Gráfico 4 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

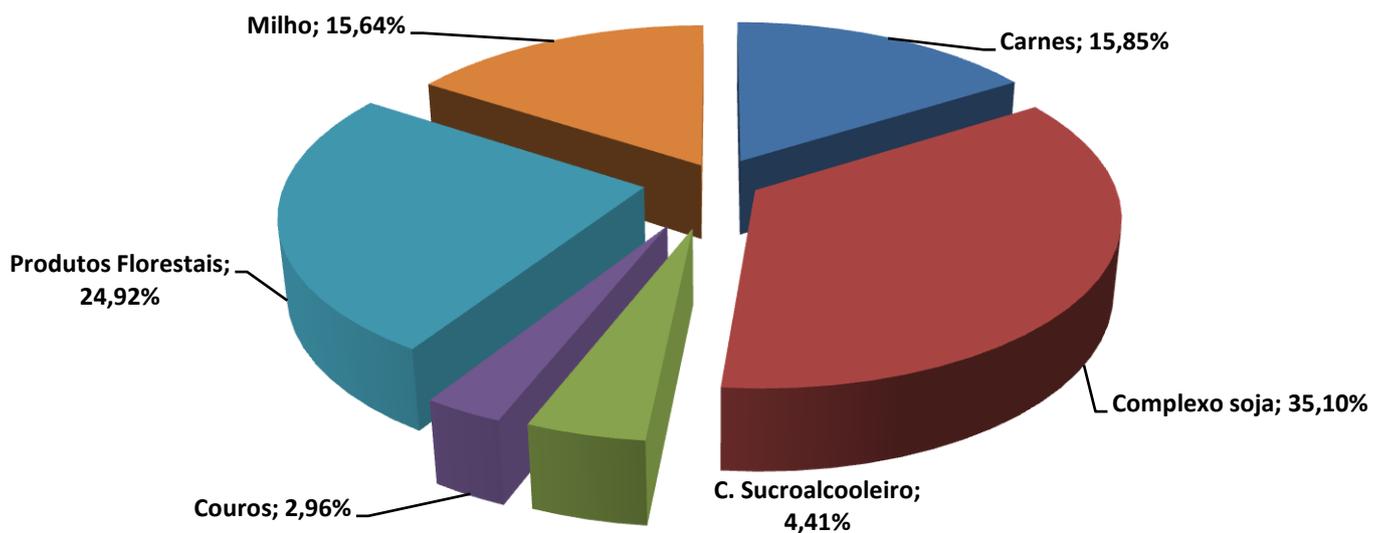
BALANÇA COMERCIAL

Gráfico 5 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º trimestre 2016



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - 1º trimestre 2016



Fonte: Agrostat/MAPA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

SOJA

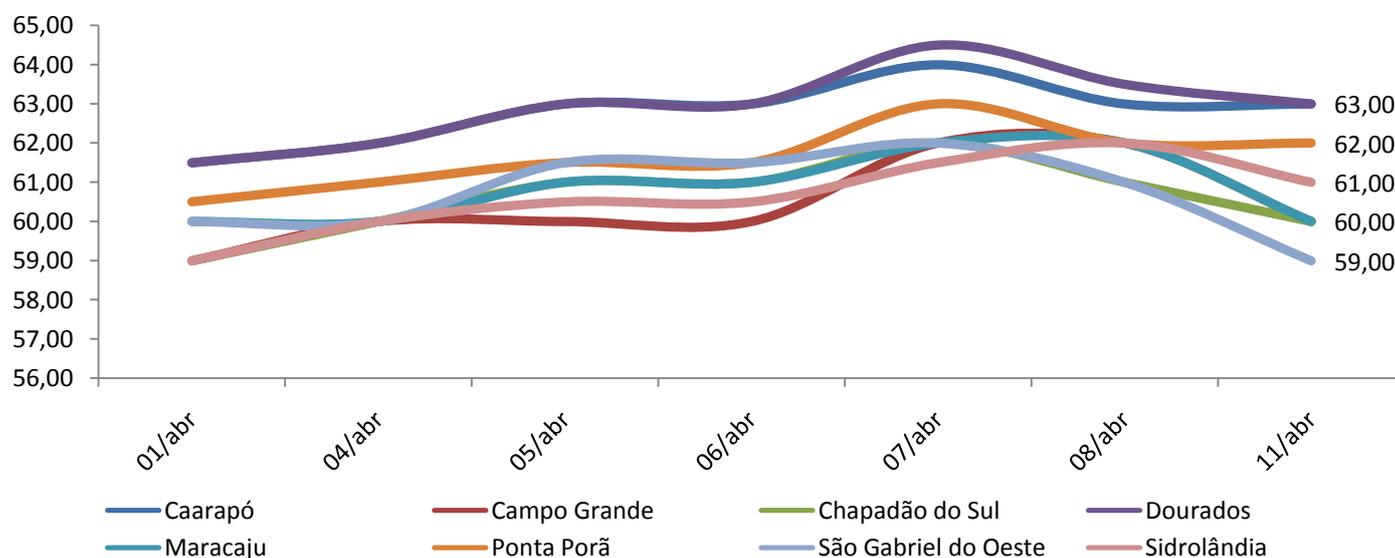
- Em MS, a saca de 60 kg está sendo negociada em média a R\$ 61,00, alta de 1,56% em relação ao início do mês. Quando comparado a abril do ano passado acumula alta nominal de 7,9%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 6,9% entre abril deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 74,84, contra R\$ 70,65 do período passado (gráfico 08).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,3 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 61% ou 4,45 milhões de toneladas já negociados, esse montante representa um incremento de 15 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.
- O preço médio do frente entre Maracaju/MS e Paranaguá-PR está em R\$ 145,00 por tonelada sem considerar os pedágios.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 11 de abril de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	01/abr	04/abr	05/abr	06/abr	07/abr	08/abr	11/abr	Var. %
Caarapó	61,50	62,00	63,00	63,00	64,00	63,00	63,00	2,44
Campo Grande	59,00	60,00	60,00	60,00	62,00	62,00	60,00	1,69
Chapadão do Sul	59,00	60,00	61,00	61,00	62,00	61,00	60,00	1,69
Dourados	61,50	62,00	63,00	63,00	64,50	63,50	63,00	2,44
Maracaju	60,00	60,00	61,00	61,00	62,00	62,00	60,00	0,00
Ponta Porã	60,50	61,00	61,50	61,50	63,00	62,00	62,00	2,48
São Gabriel do Oeste	60,00	60,00	61,50	61,50	62,00	61,00	59,00	-1,67
Sidrolândia	59,00	60,00	60,50	60,50	61,50	62,00	61,00	3,39
Preço Médio	60,06	60,63	61,44	61,44	62,63	62,06	61,00	1,56

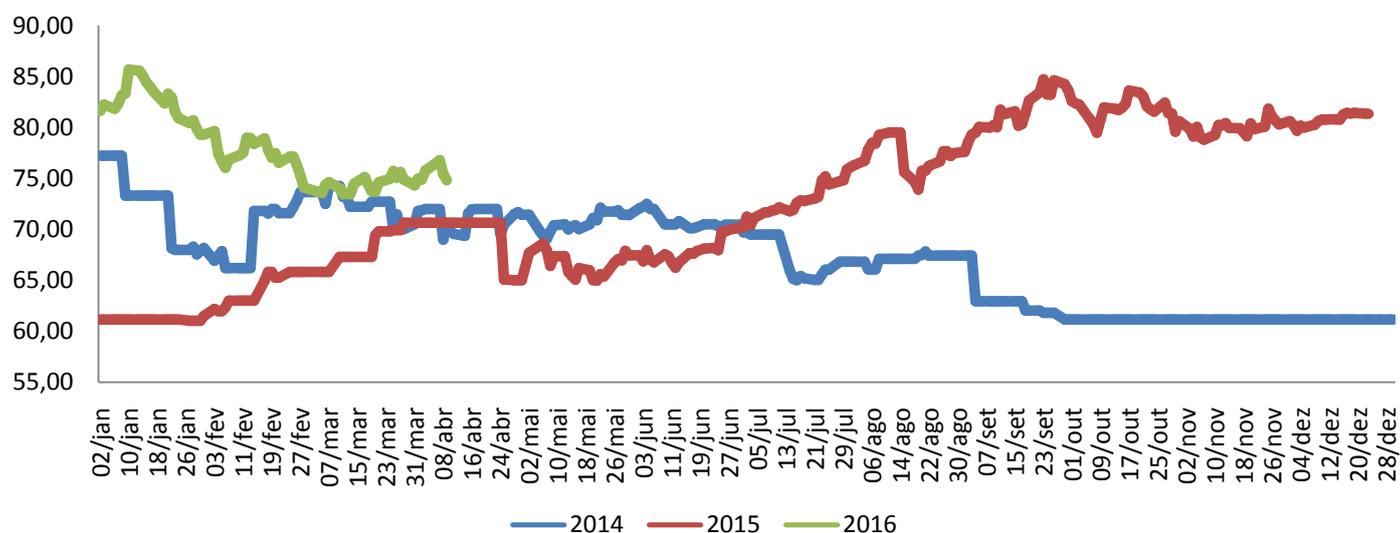
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 04 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



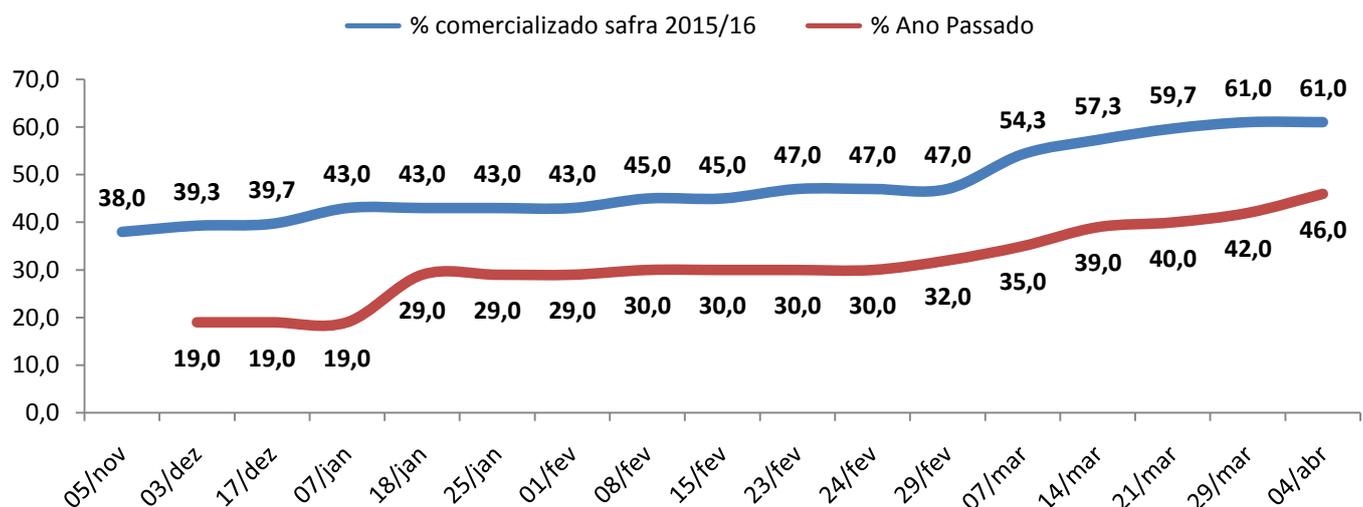
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 06 – Evolução da comercialização da soja em MS



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 – Frete – R\$/ton – cotações realizadas em 12 de abril de 2016

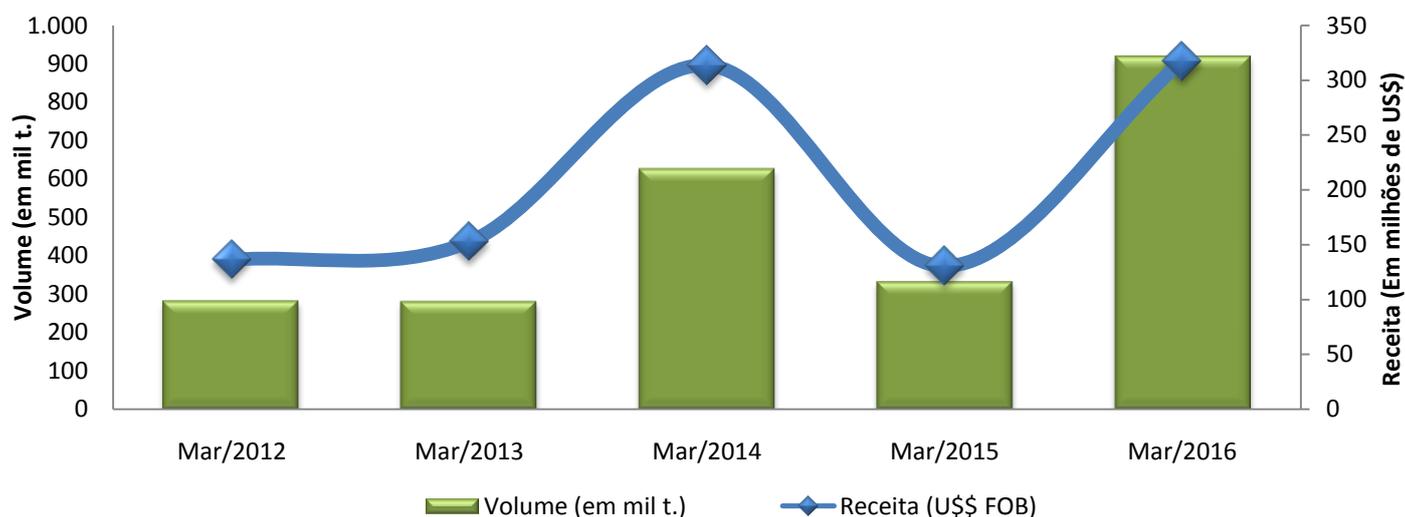
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	145,00
Maracaju	Santos	180,00
Ponta Porã	Paranaguá	140,00
Ponta Porã	Santos	190,00
Dourados	Paranaguá	138,00

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

EXPORTAÇÕES

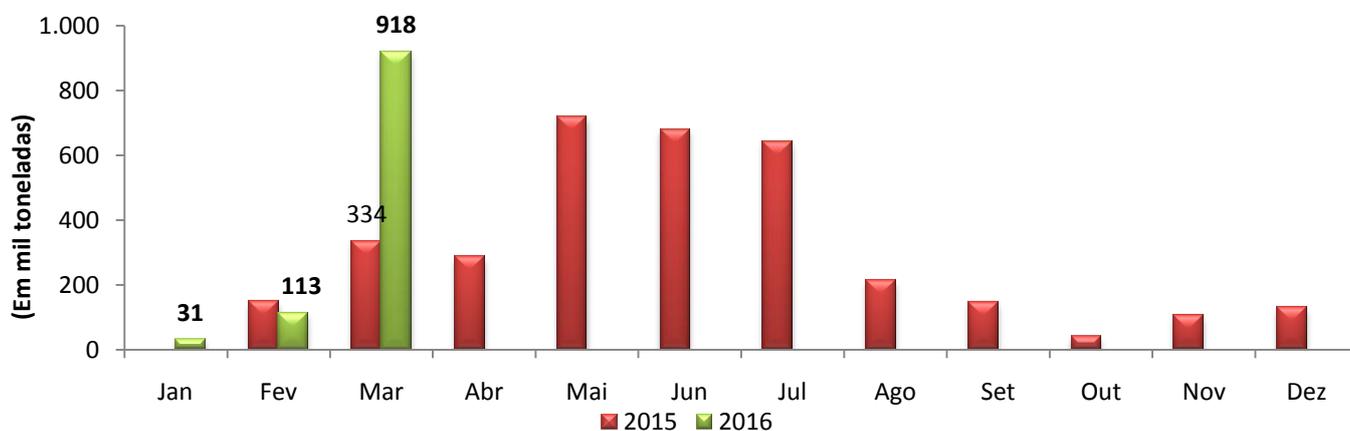
- Em março foram exportadas por MS 918 mil toneladas de soja em grãos, alta de 175% em relação a igual período do ano passado. Quanto às receitas, estas somaram em março deste ano US\$ 317,5 milhões alta de 143% em relação a março passado.
- A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS em março, respondendo por 737 mil toneladas ou 80,4% do total.
- O porto de Santos-SP com 40% do total foi novamente a principal porta de saída da soja em grão exportada por MS em março deste ano.
- O volume exportado de farelo de soja subiu 126% no comparativo entre o primeiro trimestre deste ano com igual período do ano passado, alcançando 186,5 mil toneladas.

Gráfico 7 - Exportações de soja em grãos - MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Volume exportado de Soja em grãos por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Tabela 1 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – março/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	254.544.114	737.694	80,4
Tailândia	16.418.914	47.158	5,1
Coreia do Sul	8.534.865	23.195	2,5
Holanda	8.258.334	23.606	2,6
Taiwan	7.611.515	22.590	2,5
Turquia	7.229.077	20.376	2,2
Paquistão	6.212.817	17.879	1,9
Total	317.513.143	917.945	100,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS – março/2016

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Santos-SP	128.785.538	368.131	40,1
Paranaguá-PR	94.458.927	273.168	29,8
São Francisco do Sul-SC	74.861.586	220.720	24,0
Rio Grande-RS	18.941.984	54.526	5,9
Total	317.513.143	917.945	100,0

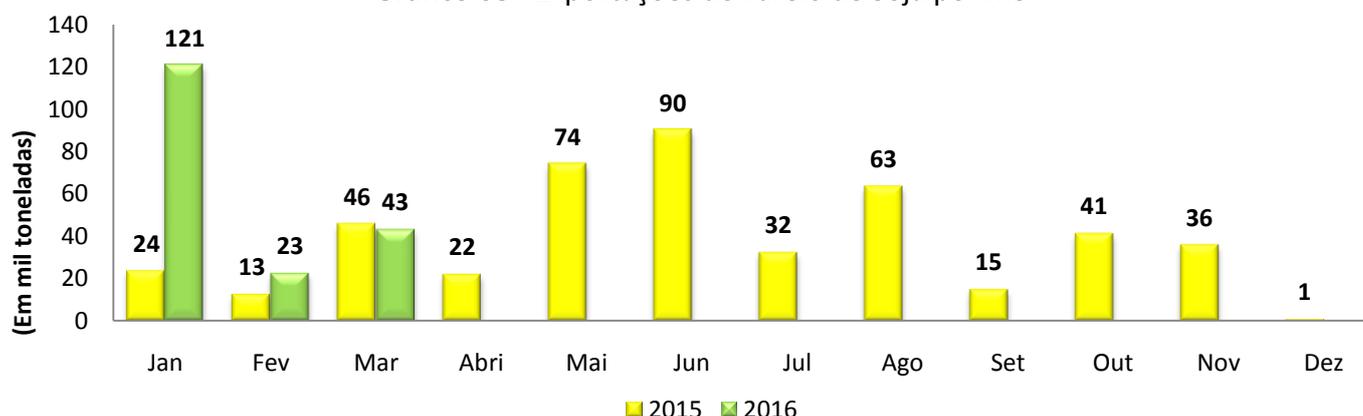
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 6 - Exportações de soja em grãos por unidade da federação – março/2016

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
MT	1.154.975.346	3.279.970	39,2
PR	534.735.546	1.536.701	18,3
MS	317.513.143	917.945	11,0
GO	299.929.419	877.312	10,5
SP	237.057.450	674.234	8,1
MG	114.779.867	332.656	4,0
RS	62.998.031	184.070	2,2
Total	2.924.903.568	8.374.550	100

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Valorização nas cotações internacionais da soja negociada no CBOT. O contrato com vencimento em maio de 2016 encerrou o período entre 01 e 11 de abril com valorização de 1,09% e cotado a US\$ 9,28 por bushel¹. Os contratos de julho e agosto de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 1,16% e 1,13%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 9,37 e US\$ 9,39. O contrato setembro de 2016 subiu 1,05% e encerrou o período cotado a US\$ 9,38.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 12) com vencimento em maio de 2016 apresentou apreciação ao longo da segunda semana de abril, subindo 8,7% e cotado a 0,50 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

Gráfico 9 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

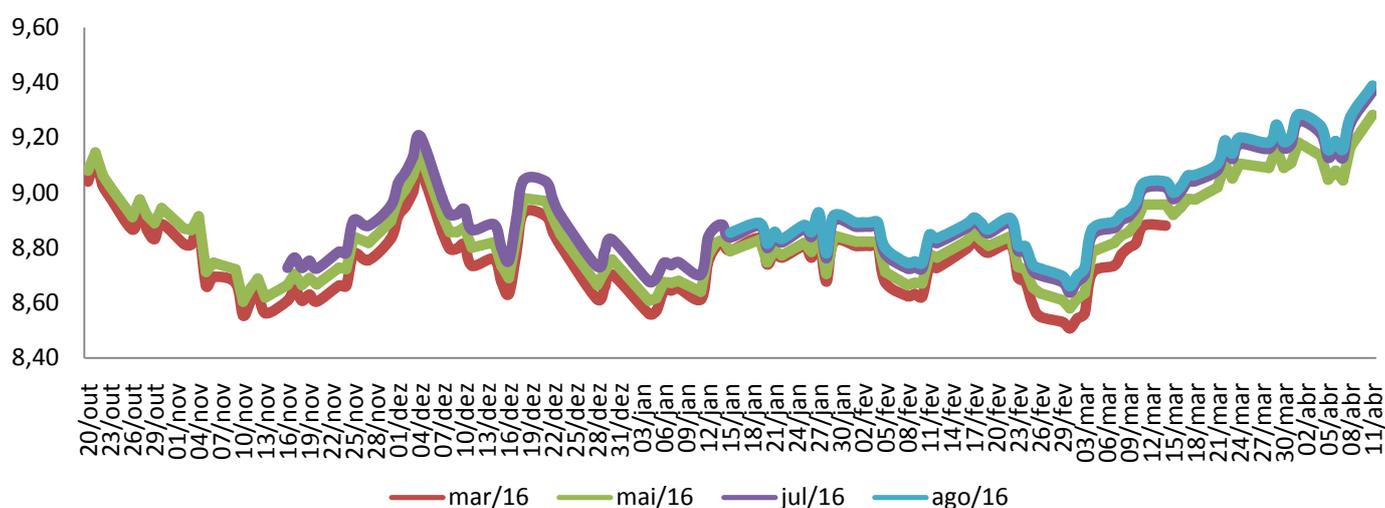
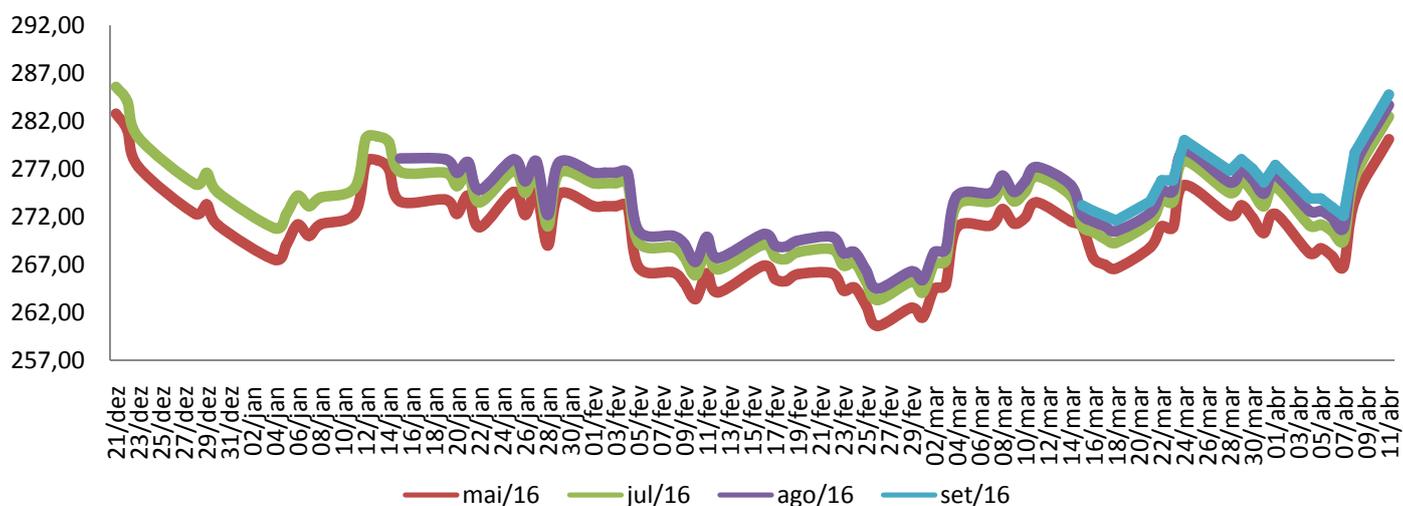
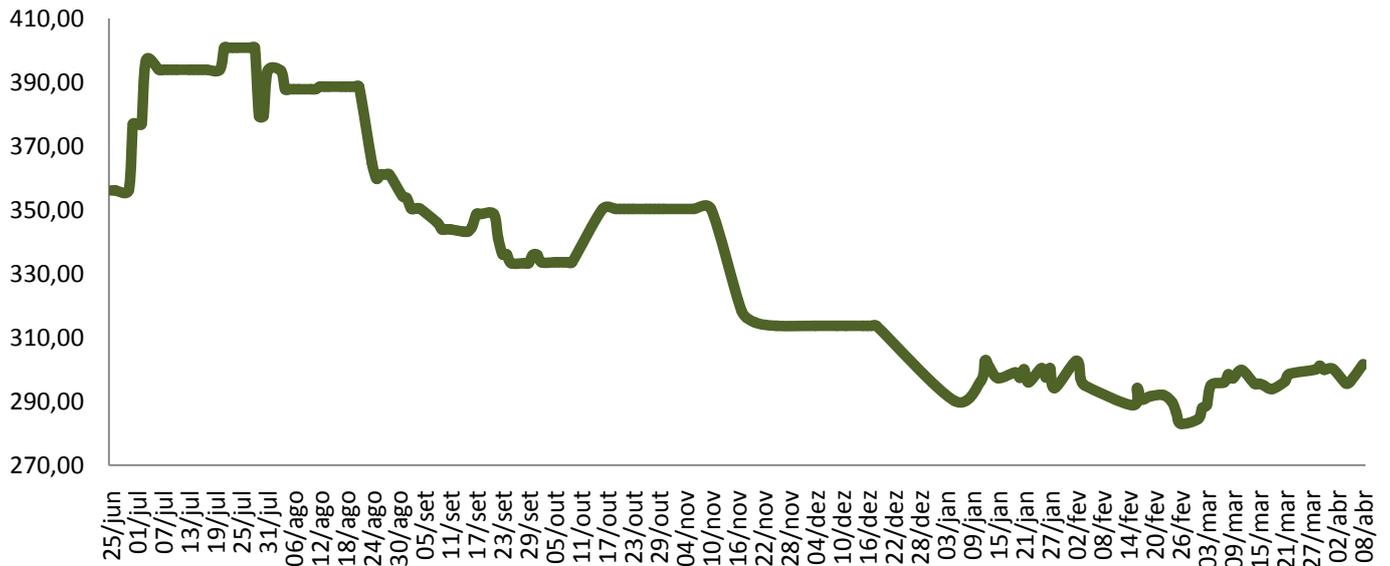


Gráfico 10 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)



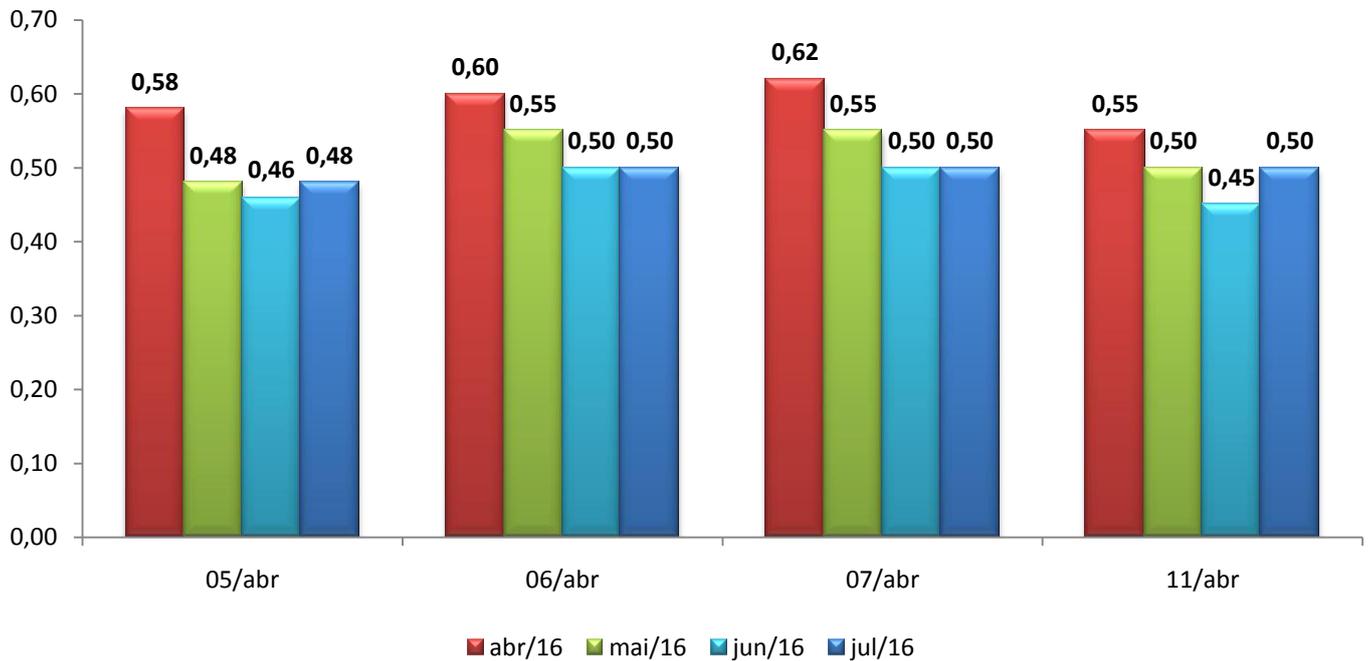
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 11 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

MERCADO INTERNO

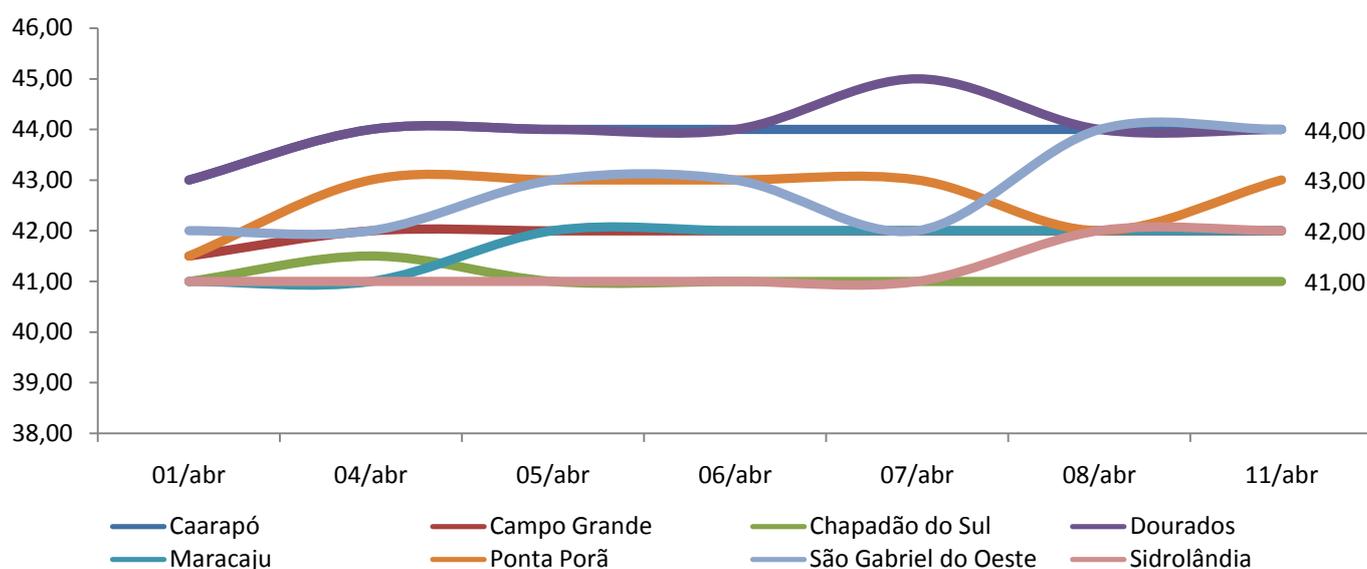
- Em MS, a saca de 60 kg está sendo negociada em média a R\$ 42,75, alta de 2,40% em relação ao início do mês. Quando comparado a abril do ano passado, acumula alta de 95,4%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 72% entre abril deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 49,40, contra R\$ 28,72 do período passado (gráfico 14).
- Considerando uma produção de 9,3 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 04 de abril deste ano 33,48% ou 3,11 milhões de toneladas já negociadas, esse montante representa um incremento de 9 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 7 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 11 de Abril de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	01/abr	04/abr	05/abr	06/abr	07/abr	08/abr	11/abr	Var. %
Caarapó	43,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	2,33
Campo Grande	41,50	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	1,20
Chapadão do Sul	41,00	41,50	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	0,00
Dourados	43,00	44,00	44,00	44,00	45,00	44,00	44,00	2,33
Maracaju	41,00	41,00	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	2,44
Ponta Porã	41,50	43,00	43,00	43,00	43,00	42,00	43,00	3,61
São Gabriel do Oeste	42,00	42,00	43,00	43,00	42,00	44,00	44,00	4,76
Sidrolândia	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	42,00	42,00	2,44
Preço Médio	41,75	42,31	42,50	42,50	42,50	42,63	42,75	2,40

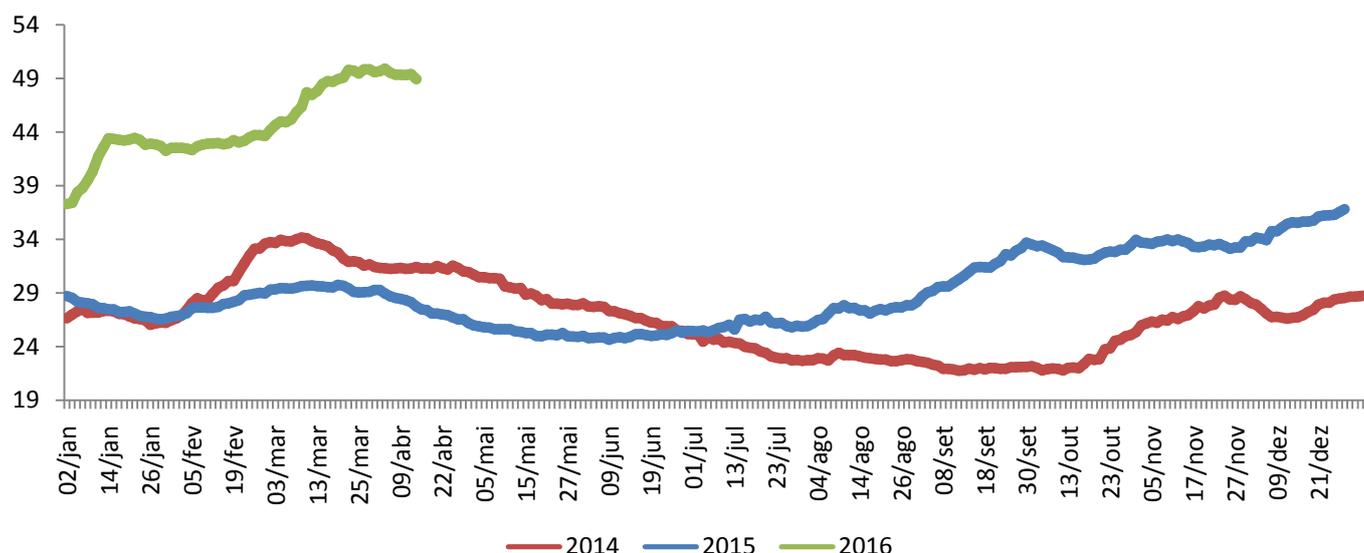
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



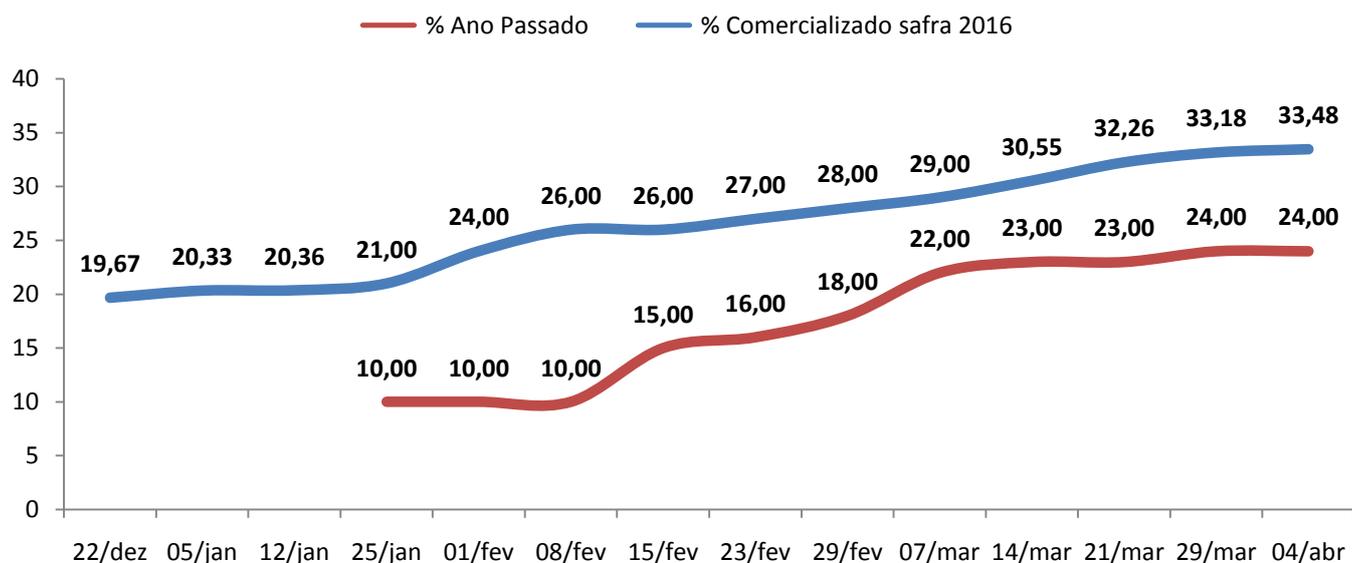
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 – Evolução da comercialização do milho em MS



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 8 – Frete – R\$/ton – cotações realizadas em 12 de Abril de 2016

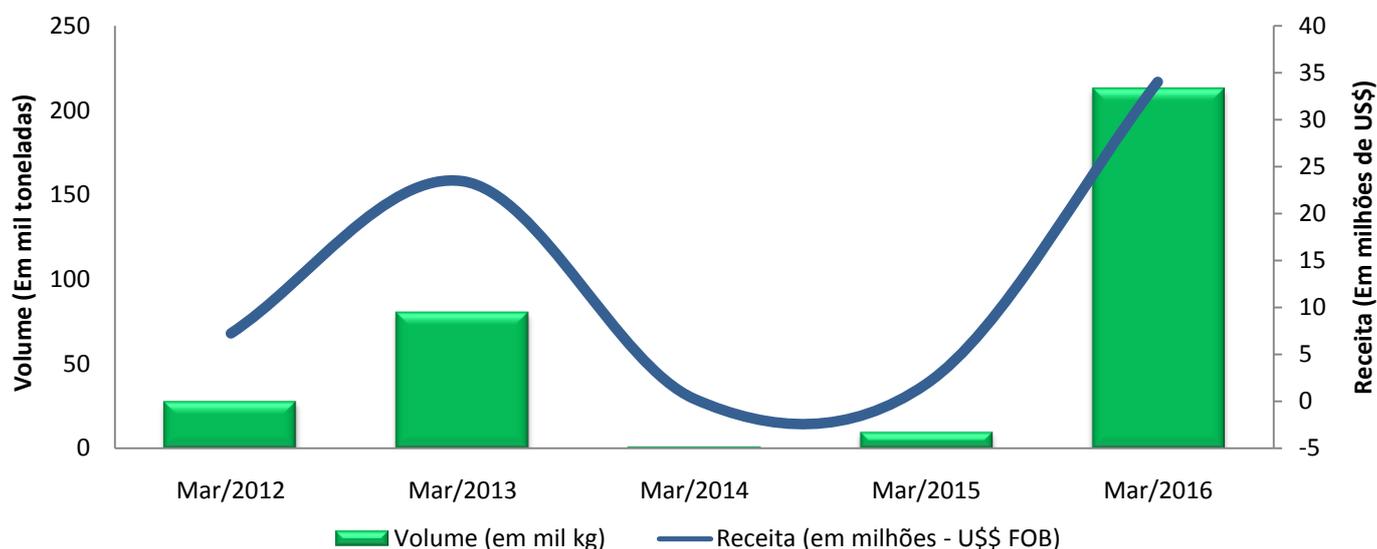
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	142,50
Maracaju	Santos	180,00
Caarapó	Paranaguá	135,00
Ponta Porã	Paranaguá	140,00
Sidrolândia	Santos	170,00

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

EXPORTAÇÕES

- Segundo dados divulgados pela SECEX, o MS exportou no primeiro trimestre deste ano 1,16 milhão de tonelada, alta de 223% em relação a igual período do ano passado, as receitas alcançaram US\$ 191,7 milhões, 182% maior que o verificado no primeiro trimestre de 2015.
- O Egito foi o principal destino das exportações de milho de MS em março deste ano, 27,10% do total ou 57,6 mil toneladas.
- O porto de Paranaguá/PR foi a principal porta de saída, 79,7% do total do milho exportado.
- Em março o estado de MT liderou as exportações de milho, 1 milhão de tonelada, o MS ficou na 3ª posição com 212 mil toneladas.

Gráfico 16 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 9 - Principais países importadores de milho de MS – Março/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Egito	8.837.667	57.688	27,10
Vietnã	7.024.787	45.328	21,29
Taiwan	5.697.351	35.159	16,52
Japão	5.021.812	31.608	14,85
Irã	2.518.931	14.112	6,63
Indonésia	1.343.452	7.600	3,57
Coreia do Sul	1.274.119	7.827	3,68
Total	34.015.634	212.887	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 10 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Março/2016

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Paranaguá - PR	25.530.637	163.404	76,76
Santos - SP	7.776.308	45.114	21,19
Rio Grande - RS	634.491	3.917	1,84
Vitória - ES	74.198	453	0,21
Total	34.015.634	212.887	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 11 – Exportação de milho por unidade da federação - Março/2016

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	181.765.376	1.067.048	52,78
GO	37.658.476	230.920	11,42
MS	34.015.634	212.887	10,53
RS	29.421.086	180.392	8,92
PR	21.950.159	132.029	6,53
SC	11.443.378	71.627	3,54
SP	10.102.747	65.677	3,25
MA	4.363.931	24.886	1,23
Total	337.034.765	2.021.847	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO

- Leve movimento de alta marcou o início de abril das cotações do milho no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento maio/16 subiu 0,78% entre 01 e 11/Abril, com o bushel sendo negociado em US\$ 3,57. Já o contrato julho/16 avançou 0,56% com o bushel ficando em US\$ 3,60. O contrato para setembro/16 subiu 0,21%, e fechou o dia 11 em US\$ 3,63.
- As cotações na BM&F apresentaram o mesmo comportamento com boa valorização no início de abril. O contrato com vencimento em maio de 2016 subiu 4,75% com a saca de 60Kg cotada a R\$ 47,15, o contrato com vencimento em julho de 2016 avançou 5,87% chegando a R\$ 39,50 por saca.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

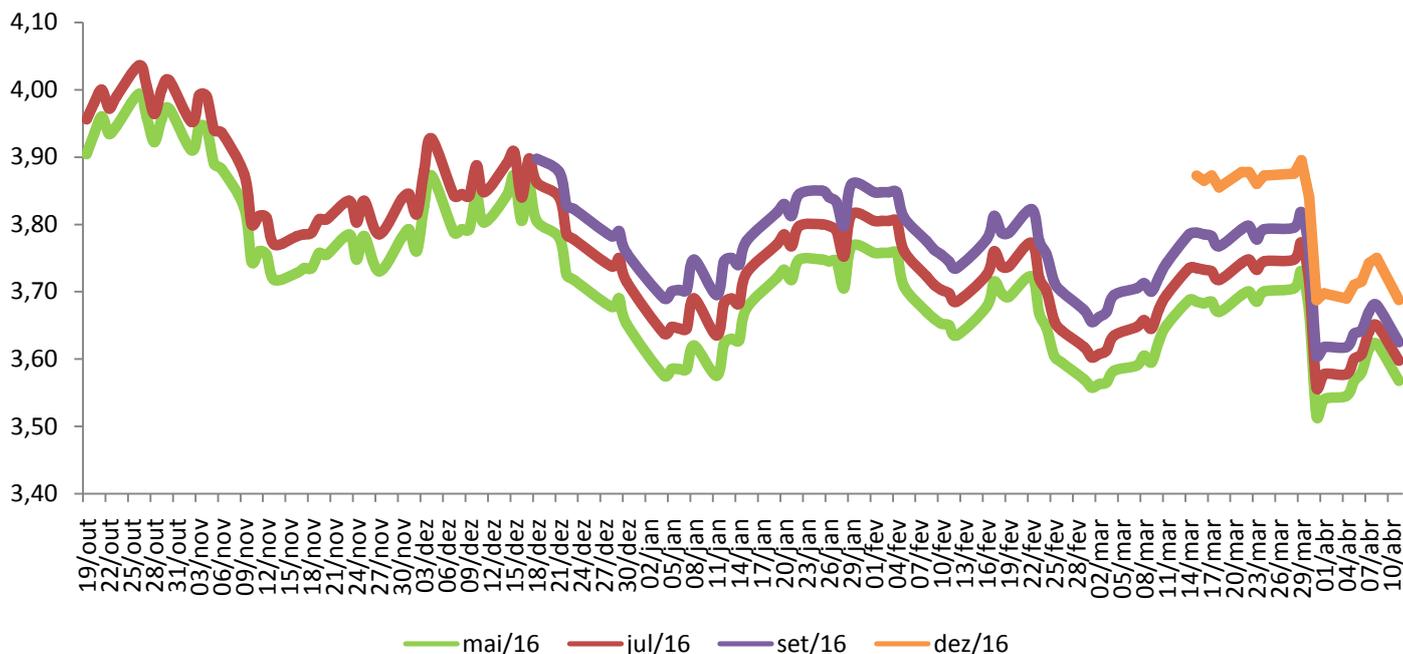
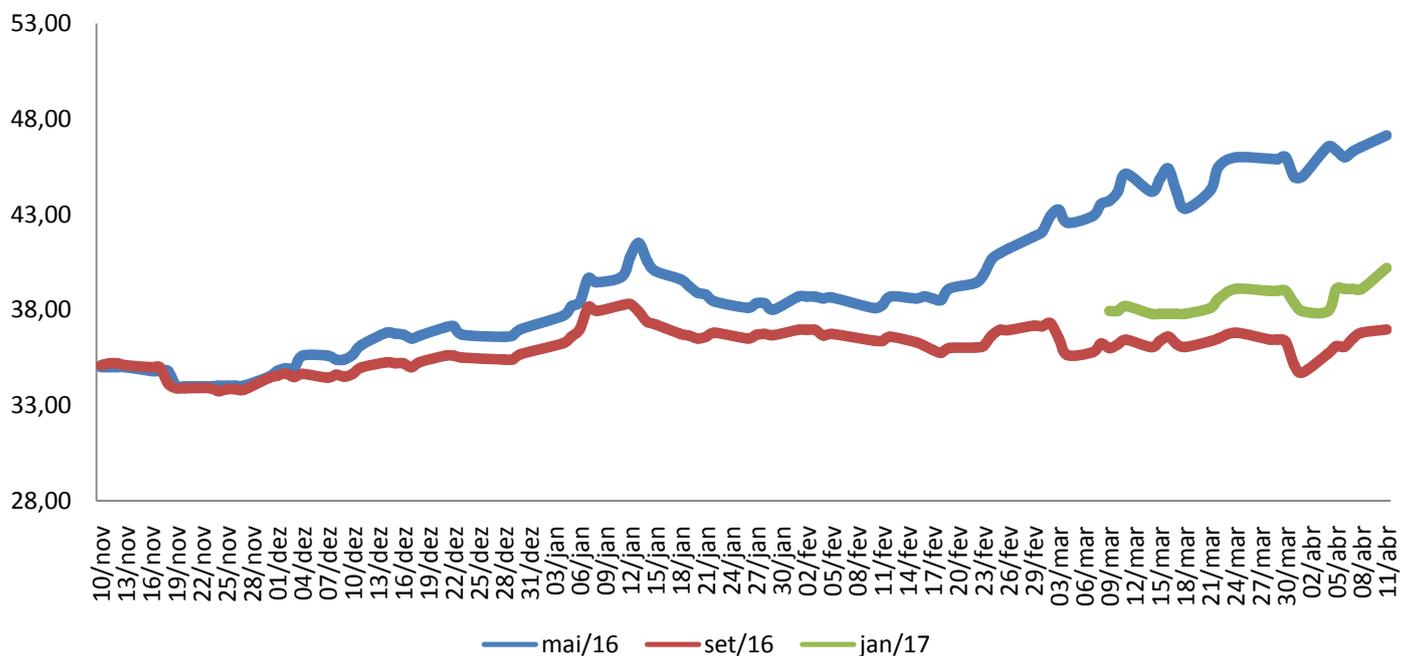


Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento



Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s)

Dany Correa - Lucas Camargos - Robson Rodrigues

Tec. Agrícolas(s)

*Reinaldo Adriano - Tiago Gonsalves - Marlan Palácio
Milton de Oliveira*

Equipe de campo- APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



SISTEMA FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO

